

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE EM CONJUNTO COM A FAMÍLIA NO CUIDADO DO PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

THE IMPORTANCE OF THE HEALTH TEAM TOGETHER WITH THE FAMILY IN THE CARE OF PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE

Leonardo Iwakur^{1*}. Gilton da Silva Leão¹. Jair Alves Maia¹. Thiago Gomes Gonçalves².

1. Acadêmicos do Curso de Graduação em medicina do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco – Acre, Brasil, 2023.

2. Médico e docente do curso de graduação em medicina do Centro Universitário Uninorte, Rio Branco – Acre, Brasil, 2023.

*Autor Correspondente: leo_iwakura@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Explicar a importância da família no cuidado do paciente com Mal de Alzheimer.

Método: Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa e descritiva.

Resultados: A doença de Alzheimer é considerada um problema de saúde pública mundial e no Brasil vem aumentando consideravelmente devido ao aumento da expectativa de vida da população. O apoio familiar influencia tanto na qualidade de vida do paciente quanto em sua evolução clínica.

Conclusão: Ressalta-se que o presente artigo se mostrou bastante significativo, ao examinarmos o mal de Alzheimer, concluiu-se que a família exerce um papel de suma importância para desenvolver uma assistência qualificada para os pacientes com o Mal de Alzheimer.

Palavras – chave: Cuidados médicos. Doença de Alzheimer. Cuidador familiar.

ABSTRACT

Objective: To explain the importance of the family in the care of patients with Alzheimer's disease.

Method: This is a literature review with a qualitative and descriptive approach.

Results: Alzheimer's disease is considered a worldwide public health problem and in Brazil it has been increasing considerably due to the increase in the population's life expectancy.

Conclusion: It is emphasized that this article was quite significant, when we examined Alzheimer's disease, it was concluded that the family plays a very important role to develop qualified care for patients with Alzheimer's disease.

Keywords: Medical care. Alzheimer's disease. Family caregiver.

INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer afeta a vida não apenas do idoso portador da doença, como também a de seus familiares,

porque esses familiares passam a oferecer cuidados essenciais para o ente querido e às vezes não compreendem claramente o sofrimento do idoso e passa

a sofrer junto. Quando se instala no seio familiar, compromete o seu relacionamento afetivo e causa desgastes físicos e emocionais, gerando problemas que podem ser assistidos pela equipe de saúde, que pode contribuir com a educação em saúde de forma simples capacitando os familiares e cuidadores de idosos com mal de Alzheimer, para que os mesmos passem a cuidar de forma adequada e humanizada, para melhorar a qualidade de vida desses pacientes¹.

Sabe-se que o ser humano passa por vários processos durante sua vida, o processo natural de envelhecimento do ser humano faz com que o mesmo passe por alterações biológicas e psicobiologias, que quando relacionadas ao meio em que ele vive, podem estar relacionadas ao acontecimento de doenças crônico-degenerativas. Compreende-se que esquecimento benigno ou normal faz parte do processo de envelhecimento, sendo esse o esquecimento considerado normal, aos quais todas as pessoas estão sujeitas. Mas nesse bojo de mudanças que ocorrem com o envelhecimento pode surgir o mal Alzheimer, que requer uma assistência diferenciada por parte dos familiares, principalmente do cuidador².

A Doença de Alzheimer, é considerada uma doença neurodegenerativa crônica

sendo a forma mais comum de demência, destaca-se que a doença se manifesta lentamente e vai se agravando ao longo do tempo. Tendo como sintoma inicial a perda de memória de curto prazo, gerando dificuldades em recordar eventos recentes. Ressalta-se que a doença de Alzheimer acomete pacientes de idade mais avançada, todavia não há comprovações científicas de que a doença possa estar correlacionada somente ao processo de envelhecimento, destacando-se que menores de 65 anos de idade também podem ter a doença, salienta-se que nesses casos a condição é chamada de Alzheimer precoce³.

A doença de Alzheimer é considerada um problema de saúde pública mundial e no Brasil vem aumentando consideravelmente devido ao aumento da expectativa de vida da população. A doença de Alzheimer é considerada a forma mais comum de demência entre as pessoas idosas, responsável por 60-70% dos casos. Essa doença não possui uma cura definitiva e nenhum tratamento eficaz para impedir sua evolução, por isso é considerado um problema de saúde pública de difícil controle em todo o mundo⁴.

Anos após a descoberta da patologia, os casos tornaram-se cada vez mais comuns, em 2015 havia aproximadamente 29,8 milhões de

indivíduos em todo o mundo portando a patologia. A doença geralmente inicia-se em pessoas com idade superior a 65 anos, embora 4 a 5% dos casos tenham início precoce. Ademais, a doença afeta cerca de 6% das pessoas com ou mais de 65 ou mais anos de idade. Nos países desenvolvidos, o Alzheimer é uma das doenças com maiores custos sociais e econômicos por necessitar de longo período em cuidados paliativos⁵.

Com base na breve pesquisa realizada para iniciar a pesquisa, delineamos a problemática da pesquisa com a seguinte pergunta: “A família exerce um papel de suma importância para desenvolver uma assistência qualificada para os pacientes com o Mal de Alzheimer?”

Durante a prática médica em saúde do idoso, observamos que por não existir cura para esta patologia, o diagnóstico precoce é de suma importância para tentar preservar a capacidade mental e melhorar a qualidade de vida do paciente. Dessa forma observamos a necessidade de grande importância que a família exerce nos cuidados dos pacientes com a doença de Alzheimer, por isso, escolhemos pesquisar mais essa temática para a construção do nosso artigo.

Esta pesquisa é de grande relevância, pois irá contribuir com a divulgação do conhecimento referente a doença de

Alzheimer. Contribuindo e incentivando a inserção da família no cuidado continuado dos pacientes acometidos pela doença.

Nesse sentido a nossa pesquisa teve como objetivo de explicar a importância da família no cuidado do paciente com Mal de Alzheimer.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa e descritiva, onde foi revisado a literatura publicada em periódicos nacionais e internacionais referente ao mal de alzheimer. Para a busca dos artigos científicos, foi realizado pesquisa nas seguintes bases eletrônicas de dados, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Além de outras fontes como livros, manuais do Ministério da Saúde e similares.

Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram, mal de Alzheimer, processos de envelhecimento, epidemiologia, saúde do idoso, cuidados na doença de Alzheimer e assistência domiciliar. O recorte temporal das publicações pesquisadas foi definido entre o ano de 2010 a 2021. Dando maior relevância para as pesquisas mais atuais, por trazer as atualizações que a ciência

tem descoberto nos últimos anos. Os critérios de inclusão foram: pesquisa de campo, estudos de caso, revisão sistemática, revisão narrativa, metanálise, coorte observacional, estudos prospectivos e retrospectivos e outros estudos relevantes.

Após a seleção dos artigos foi analisado os títulos e os resumos de todos e selecionado os que se enquadraram nos critérios de inclusão e excluídos os que não se enquadraram nos critérios selecionados para a construção da presente pesquisa, referente ao mal de alzheimer.

Os dados foram processados, organizados e armazenados em uma

pasta no *Microsoft Word* (Office 2010) e em seguida foram analisados criteriosamente para em seguida dá início na realização da descrição da presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta os principais resultados das pesquisas referente aos cuidados da equipe de saúde e dos familiares ao cuidado com o paciente idoso que sofre com o mal de Alzheimer. Sendo que essa doença traz consequências para o paciente e para os cuidadores que passam a sofrer junto com o paciente, porque é uma doença de evolução lenta e que muda a rotina na vida do paciente.

QUADRO 1: Importância da família nos cuidados do paciente portador do mal de Alzheimer.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
VIZZACHI <i>et al.</i> , 2015 ⁶	A dinâmica familiar diante da doença de Alzheimer em um de seus membros	Compreender a dinâmica familiar quando há um portador de Alzheimer em domicílio	De acordo com o estudo 79,3% dos familiares que cuidavam de antes com doença de Alzheimer, apresentaram dificuldades para dimensionar as modificações que ocorrerão no decorrer da evolução da doença.
XIMENES <i>et al.</i> , 2014 ⁷	Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado	Conhecer a Doença de Alzheimer, a demanda de cuidados produzidos pela doença e seu impacto na vida do cuidador familiar	De acordo com este estudo para cuidar de uma pessoa com DA requer o conhecimento de “como fazer” e um adequado suporte estratégico, emocional e institucional.
LENARDT <i>et al.</i> , 2010 ⁸	O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar,	O estudo teve por objetivo revelar o sistema de conhecimento e cuidado de cuidadores familiares de idosos portadores da doença de Alzheimer.	Conforme este estudo identificou-se que o conhecimento dos cuidados sobre a doença de Alzheimer é limitado, assim pode dificultar o planejamento dos cuidados ao idoso e potencializar a sobrecarga e exaustão do cuidador.
CORREA <i>et al.</i> , 2016 ⁹	Intervenção de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos	Identificar na literatura a respeito das evidências e as intervenções de enfermagem em idos	As intervenções de enfermagem demonstrados na literatura foram atividades essenciais da vida diária; alimentação; aumento da socialização;

	com Alzheimer: revisão integrativa	os com Alzheimer.	melhora do sono; administração de medicamentos; musicoterapia; estimulação cognitiva; controle da dor; arteterapia.
SALES <i>et al.</i> , 2011 ¹⁰	Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidadores com idoso portador da doença de Alzheimer.	Este estudo teve como objetivos identificar o conhecimento da equipe de enfermagem e analisar os fatores que interferem em um cuidado adequado para com o idoso.	A falta de preparo dos profissionais no cuidado ao idoso e traz consequências para a saúde física e mental dos mesmos. Os fatores que interferem no cuidado ao idoso o acolhimento durante o processo de admissão; a inclusão através da realização de eventos culturais e tratamento com equidade; as exigências físicas e mentais que o cuidado proporciona à equipe; a falta dos familiares e a importância do carinho e paciência do cuidador.
FERNANDES <i>et al.</i> , 2018 ¹¹	Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência	Analisar o cuidado prestado pelos cuidadores aos idosos acometidos com Alzheimer em Instituição de Longa Permanência.	O cuidado a pessoa com Alzheimer é muito estressante pois o paciente lida com dificuldades de concentração e memória, lapsos de memória. O papel do profissional no cuidado integralizado ao idoso com Alzheimer é melhorar a qualidade de vida do paciente
ALVARENA <i>et al.</i> , 2018 ¹²	Cuidados ao paciente idoso portador de Alzheimer	O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância dos cuidados aos idosos portadores de Alzheimer.	Os resultados deste estudo demonstram que o Alzheimer tem características singulares e um leque de variabilidade de cuidado dependendo de cada paciente/caso os cuidados são diferentes.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2019 ¹³	Assistência de enfermagem a pessoa com Alzheimer.	Este estudo tem por objetivo identificar as principais abordagens sobre a assistência de enfermagem aos portadores de Alzheimer's	A partir deste estudo foram identificados impactos sobre a vida do cuidador informal e do portador de Alzheimer, a importância da sistematização da assistência no cuidado ao portador desta doença.
LEITE <i>et al.</i> , 2015 ¹⁴	Organização da família no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer	Analisar como a família se organiza para prestar cuidados ao idoso com doença de Alzheimer no espaço domiciliar.	Identifica-se que o familiar cuidador realiza adequações em seu cotidiano - assume novas funções no ambiente doméstico, abandona determinadas responsabilidades, tarefas e atividades de lazer, para dedicar-se ao cuidado da pessoa com DA. Ainda, apresenta sobrecarga de trabalho, insegurança e, também, adoce necessitando de ajuda de outras pessoas.
VICTOR <i>et al.</i> , 2014 ¹⁵	Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer: uma Reflexão sobre aspecto psicossocial	Analisar o impacto psicológico que um paciente com doença de Alzheimer traz para as relações familiares.	Principais impactos da doença de Alzheimer para as relações familiares são os conflitos familiares, níveis altos de estresse, depressão, ansiedade, estarecimento, impotência e muita tristeza, os quais tendem a se intensificar na medida em que o quadro clínico do paciente vai se agravando.
ANTAS e SILVA 2015 ¹⁶	Dificuldades vivenciadas pelos cuidadores de	Este estudo tem por objetivo identificar as dificuldades vivenciadas	Por meio deste estudo identificou-se que a designação de um único familiar cuidador, se torna extremamente

	pacientes portadores da doença de Alzheimer	pelos cuidadores frente aos portadores de Alzheimer, bem como conhecer a rotina do cuidador, verificar a percepção do cuidador sobre a doença e verificar se o trabalho realizado por eles é satisfatório aos pacientes.	cansativo e estressante. A doença impõe ao cuidador um rompimento do seu modo de vida, fazendo-o sentir-se como um estranho em seu mundo, situação esta, por ele não escolhida. Esta modificação acarreta um estado angustiante e de fragilidade, à medida que assiste o desmoronar de seu cotidiano.
VIEIRA <i>et al.</i> , 2011 ¹⁷	Práticas do cuidador informal do idoso no domicílio.	Objetivou-se analisar a produção científica da Enfermagem brasileira, de 1979 a 2007, sobre as práticas do cuidador informal do idoso no domicílio.	A partir deste estudo notou-se que o conhecimento da atuação desses cuidadores é de fundamental importância para as ações do enfermeiro e da equipe de saúde, dirigindo o cuidado não só ao idoso, mas também ao seu cuidador.
LEITE <i>et al.</i> , 2020 ¹⁸	Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: extensão em tempo de pandemia.	Este estudo objetivou demonstrar a possibilidade de educação em saúde online com impactos positivos no que tange a novas aprendizagens quanto à DA.	Identificou-se que 50% dos entrevistados afirmaram que já conheciam o termo Humanização do Cuidado, apesar de muitos nunca terem escutado uma explicação teórica a respeito do que significa a humanização, descreveram com considerável precisão este conceito, utilizando expressões como carinho entendimento de forma integral do ser humano, empatia, tratamento humano” e respeito.
BACK 2013 ¹⁹	Saúde mental dos cuidadores de idosos portadores da doença de Alzheimer	Este estudo teve por objetivo relacionar a qualidade de vida dos cuidadores de paciente com Doença de Alzheimer e possíveis consequências de transtornos psiquiátricos, desenvolvidos pelos mesmos durante o período da doença.	Conforme este estudo, o cuidador na grande maioria das vezes abre mão da própria vida, de seu lazer, assim como também da própria saúde, para conseguir cuidar do paciente com Alzheimer. Sendo essa tarefa essencial nos cuidados do paciente com Alzheimer e em meio a todas as dificuldades encontradas, acabando por refletir na qualidade de vida tanto do cuidador como com consequência do paciente.
CORACINI, 2011 ²⁰	Convivendo com um familiar com doença de Alzheimer: modificações e adequações nos modos de vida dos envolvidos	Descrever e analisar, através de um relato pessoal, como é conviver com uma pessoa portadora de Mal de Alzheimer e quais as dificuldades e as mudanças com que nos deparamos nessa convivência.	Constatou-se que a convivência com o portador de DA acaba necessitando de reestruturação no ambiente e nas atividades cotidianas dos familiares para melhor atender suas necessidades a partir do momento em que o mesmo se torna dependente dele para a realização de suas atividades básicas diárias e dos cuidados gerais.
Bifulco e col., 2018 ²¹	A Importância do cuidador no acompanhamento de doentes crônicos portadores de Alzheimer	Evidenciar a necessidade de se propiciar suporte aos cuidadores e descrever o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Apoio Aos Cuidadores de	O Grupo de Apoio a Cuidadores de Alzheimer que surgiu na cidade de São Paulo, Brasil, há mais de 10 anos, foi desenvolvido para atender esse segmento da população que anseia por um saber mais específico e como desenvolver sua capacitação para exercer a função de cuidador e melhor

		Alzheimer, criado em São Paulo, Brasil, há dez anos.	acompanhar seu ente querido durante todas as fases do tratamento repassando uma melhor qualidade de cuidados.
--	--	--	---

A Doença de Alzheimer como uma patologia neurodegenerativa crônica, sendo a forma mais comum de demência, tendo como sintoma inicial a perda de memória em curto prazo, associada a dificuldades em recordar eventos recentes³.

A doença de Alzheimer é considerada um problema de saúde pública mundial e no Brasil vem aumentando consideravelmente devido ao aumento da expectativa de vida da população, sendo uma das principais causas de demência entre os idosos, não existindo cura efetiva para a mesma⁴.

Cerca de 79,3% dos familiares responsáveis por cuidar de entes com doença de Alzheimer apresentavam dificuldades para dimensionar as modificações que ocorrerão no decorrer da evolução da doença. Além disso, para realização dos cuidados por parte dos familiares à estes pacientes, faz-se necessário haver o conhecimento de como fazer e um adequado suporte estratégico, emocional e institucional^{6, 7}.

O conhecimento dos cuidados sobre a doença de Alzheimer é limitado, assim pode dificultar o planejamento dos cuidados ao idoso e potencializar a sobrecarga e exaustão do cuidador.

Dentre os principais impactos psicológicos que a doença de Alzheimer traz para as relações familiares estão: os conflitos familiares, altos níveis de estresse, depressão, os sentimentos de ansiedade, estarrecimento, impotência e muita tristeza, os quais tendem a se intensificar na medida em que o quadro clínico do paciente vai se agravando^{8,15}.

Vários estudos afirmam que a doença impõe ao cuidador um rompimento do seu modo de vida, fazendo-o sentir-se como um estranho em seu mundo, situação está, por ele não escolhida. Esta modificação acarreta um estado angustiante e de fragilidade, à medida que assiste o desmoronar de seu cotidiano¹⁶.

O conhecimento da atuação desses cuidadores é de fundamental importância para as ações do enfermeiro e da equipe de saúde, dirigindo o cuidado não só ao idoso com DA, mas também ao cuidador¹⁷.

Portanto, a equipe de saúde apresenta-se de forma essencial no suporte aos cuidadores de idosos com Doenças de Alzheimer, pois promove o cuidado ao indivíduo e sua família, orientando-o para lidar com as adversidades que surgem frente ao

cuidado, esclarece dúvidas sobre a doença, além ensina-los a como lidar com o tratamento, qual a necessidade dos medicamentos administrados, e ainda, como provir com os hábitos diários de higiene e alimentação, ensinando o melhor modo de superar as modificações funcionais causadas pelas doenças e os impactos gerados no núcleo familiar²¹.

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou compreender que os familiares/cuidadores vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social, as quais impõem alguns desafios no convívio e cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer, as quais, no entanto, podem ser minimizados por meio da construção e socialização de estratégias coletivas de cuidado.

É necessário compreender que principalmente o cuidador familiar, normalmente não está apto a essa tarefa, portanto, precisa primeiramente se embasar sobre a Doença de Alzheimer, tanto do desenvolvimento da doença aos comportamentos desajustados que irá presenciar e vivenciar, até a fase final. O cuidador familiar que na imensa maioria das vezes não teve preparação alguma para o enfrentamento das situações que irão surgir no decorrer das atividades com o avanço da doença, assume essa

responsabilidade por um potencial humano, por empatia, pela importância do respeito ao próximo ou até mesmo por imposição da família.

Faz-se necessário despertar a atenção dos profissionais da saúde para que ampliem seu olhar para o contexto das pessoas envolvidas no processo da doença de Alzheimer. Portanto destaca-se a clara necessidade de se dar mais atenção ao cuidador, pois é ele que desempenha as tarefas necessárias para o bem estar do paciente. Manter sua qualidade de vida é essencial para o desenvolvimento de sua tarefa de cuidar. Refletindo assim na qualidade de vida do idoso com a Doença de Alzheimer.

A Política Nacional do Idoso, descrita na Lei n.º 8.842/94, regulamentada em 1996 na qual se observa a contemplação dos direitos dos idosos de uma forma mais ampla, com isso o familiar/cuidador vai poder ter um amparo de uma equipe multiprofissional, que têm uma grande importância no cuidado, acompanhamento e nas orientações aos familiares e cuidadores. Assim como diz o artigo 18 da lei referida, as instituições de saúde devem fornecer além do mínimo de atendimento necessário para o idoso tem que orientar os cuidadores, familiares e grupos de auto-ajuda.

REFERÊNCIAS

1. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de *et al.* Cuidado de enfermagem: espaço epistêmico de vivências de ensino a partir do ser cliente. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2012 abr/jun; 20(2):167-72.
2. NASCIMENTO, Luciana da Silva; GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de; OMENICO; Edvane Birelo Lopes De. Programas educativos baseados no autogerenciamento: uma revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS) 2010 jun;31(2):375-82.
3. MARCIEL, Marcos Gonsalves. Atividade física e funcionalidade do idoso. **Motriz, Rio Claro**, v.16, n.4, p.1024-1032, out./dez. 2010.
4. ILHA, Silomar *et al.*, Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Escola Anna Nery** 20 (1) Jan-Mar 2016.
5. FALCO, Anna de *et al.*, Doença de Alzheimer: Hipóteses etiológicas e perspectivas de tratamento, **Química Nova**, v. 39, n.1, São Paulo, 2016.
6. VIZZACHI, Barbara Alana *et al.*, A dinâmica familiar diante da doença de Alzheimer em um de seus membros. **Rev Esc Enferm USP**. 2015; 49(6):933-938.
7. XIMENES, Maria Amélia *et al.*, Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. **Rev Kairós Gerontologia**, v.17, n.2, p. 121-140, 2014.
8. LENARDT, Maria Helena *et al.*, O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar. **Rev. Mineira de Enferm**, v.14, n.3, p. 301-307, 2010.
9. CORREA, Luciana Póvoas *et al.*, Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa. **Rev. Enferm**, v.5, n.1, p.84-88, 2016.
10. SALES, Ana Cláudia Silveira *et al.*, Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidadores com idoso portador da doença de Alzheimer. **Rev. de Enferm. Do Centro Oeste mineiro**, v.1, n.4, p.492-502, 2011.
11. FERNANDES, Márcia Astrês *et al.*, Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev. enferm**, v.12, n.5, p.1346-1354, 2018.
12. ALVARENGA, Josiane Lafaete *et al.*, Cuidados ao paciente idoso portador de Alzheimer. **Rev. Científica Interdisciplinar**, n.3, v.2, p.171-219, 2018.
13. OLIVEIRA, Érica Sâmia Gomes de *et al.*, Assistência de enfermagem a pessoa com Alzheimer. **Cad. de Graduação- Ciência Biológicas**, v.5, n.2, 2019.
14. LEITE, Marinês Tambara *et al.*, Organização da família no cuidado ao idoso com doença de Alzheimer. **Rev. Espaço para a saúde**, v.16, n.4, 2015.
15. VICTOR, Thayná Lima Pereira *et al.*, Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer: uma Reflexão sobre aspectos psicossocial. **Caderno De Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde**, v.2 n.2, p. 112-130, 2014.

16. ANTAS, Ester Missias VillaVerde; SILVA, Sheila da Costa Rodrigues. Dificuldades vivenciadas pelos cuidadores de paciente portadores da doença de Alzheimer. **Cong. Internacional de Envelhecimento humano**, v.2, n.1, p.1-6, 2015.
17. VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito et al., Práticas do cuidador informal do idoso no domicílio. **Rev Bras. Enferm**, v.64, n.3, p.570-579, 2011.
18. LEITE, Nathan Marcondes Freitas et al., Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: extensão em tempo de pandemia. **Rev Experiência**, v.6, n.2, p.62-72.
19. BACK, Vanessa. **Saúde Mental dos cuidadores de idosos portadores da doença de Alzheimer**. 2013. 43 f. Trabalho de Conclusão de Pós-Graduação (Especialização em Saúde Mental) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.
20. CORACINI, Annekelly. **Convivendo com um familiar com doença de Alzheimer: modificações e adequações nos modos de vida**. 2011. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2011.
21. BIFULCO, Vera Anita; LEVITES, Marcelo. A Importância do cuidador no acompanhamento de doentes crônicos portadores de Alzheimer. **Archivos en Artículo Especial**. Vol, v. 20, n. 4, p. 167-171, 2018.